

O sonho de uma igreja que acolhe e desafia

Encontro de Pequeno Grupo do dia 16 de maio de 2018

Quebra-gelo (10 min)

O quebra-gelo é utilizado para abrir o encontro. Geralmente se trata de uma pergunta a qual todos devem responder de maneira sucinta, sendo o quebra-gelo modesto e rápido. A ideia do quebra-gelo é promover desde o princípio um ambiente inclusivo e participativo, pois tem o objetivo de produzir um ambiente informal e descontraído.

Louvor e Adoração (10 min)

Após o quebra-gelo, inicia-se o momento dedicado ao louvor e a adoração no PG, com cânticos e orações. Aquele que conduz o momento deve facilitar o encontro das pessoas com Deus, com simplicidade e profundidade. É o tempo de louvar a Deus com cânticos espirituais, oração e contemplação.

Compartilhar a Palavra (20 min)

O líder do PG se torna o moderador desse momento, cujo objetivo é levar as pessoas a se engajarem na experiência de compartilhar a Palavra, abrir seus corações e trocar experiências a medida que o Espírito Santo fala por meio da Palavra. O ensino no PG se torna mais participativo, prático e contextualizado.

Leitura: João 21.1-19

1. Compartilhe o que Deus falou ao seu coração no Grande Grupo no domingo.
2. Jesus criou um espaço de comunhão para seu discípulo imperfeito, Pedro (v.13). Como podemos construir um espaço que acolhe a imperfeição e ampara os imaturos em nossa comunidade?
3. Jesus igualmente desafiou Pedro a crescer, amadurecer e ser uma bênção (v.18-21). Como podemos construir um espaço que ao mesmo tempo desafia as pessoas a crescer com Deus e a ter compromisso com a comunidade e com as coisas de Deus?

Conclusão Cristológica

Em nosso tempo vemos extremos: igrejas que abrem espaço para imperfeição, mas que ao mesmo tempo institucionalizam a imaturidade; ou então igrejas que cobram comprometimento mas criam uma cultura de perfeição que leva a hipocrisia. Extremos são fáceis, por que não há tensão. O difícil é caminhar na tensão do Evangelho e com certeza há muita tensão nas Boas Novas. Billy Graham finaliza seu sermão sobre "O pecado da tolerância" de 1959 nos seguintes termos: Jesus foi intolerante com o pecado, tão intolerante que morreu na cruz para nos liberta de nosso pecado! A cruz é a má notícia de que somos tão pecadores que Deus teve que enviar seu Filho para morrer por nós na cruz do pecado. Ao mesmo tempo a Cruz é a boa notícia de que somos tão amados que Deus nos deu seu próprio Filho! O mundo precisa de igrejas que vivem nesta tensão: o sonho de uma igreja que acolhe o imperfeito mas ao mesmo tempo o desafia a crescer, amadurecer e servir.

Nosso Amigo de Oração

A cada encontro, vamos compartilhar com o PG o nome de uma pessoa em nosso círculo de familiares, de amigos, do trabalho, da faculdade ou da escola pelo qual vamos orar pedindo ao Senhor uma oportunidade de trazê-lo ao nosso PG! Vamos perseverar em oração pelo nosso Amigo de Oração!

Próximo encontro

Determinar onde e quando será o próximo encontro do Pequeno Grupo.